



## **AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE O FEMINISMO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIA NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE**

João Marcos Pereira de Moraes (EEMTI Tiradentes – joao.morais@prof.ce.gov.br)  
Maria Clara Rodrigues Goncalves (EEMTI Tiradentes – maria.goncalves91@aluno.ce.gov.br)  
Área: Ciências Humanas e Sociais

### **RESUMO**

Desde muito tempo a mulher vem buscando espaço na sociedade, tentando alcançar a igualdade e adquirir o devido respeito merecido perante a sociedade. É com base nessa afirmativa que esse artigo se insere, com o objetivo de apresentar a ideia do feminismo por meio de regências bibliográficas e realizar um levantamento sobre o conhecimento dos alunos da escola EEMTI Tiradentes sobre o assunto. Esse estudo foi desenvolvido em duas etapas, na primeira foi realizado um estudo de referencial bibliográfico onde foi possível passar o ensinamento do que é feminismo ao leitor. Na segunda etapa, foi realizado um estudo de caso com os alunos da escola de ensino médio e tempo integral Tiradentes, localizada na cidade de Juazeiro do Norte Ceará, onde foram coletadas respostas de 56 alunos. Com os resultados foi possível analisar que grande parte dos alunos não tinham base de conhecimento sobre a temática.

**Palavras-chave:** Feminismo. Escola. Respeito. Igualdade.

### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

De acordo com Pinto (2010) o movimento feminista tem uma característica muito particular que deve ser tomada em consideração pelos interessados em entender sua história e seus processos: é um movimento que produz sua própria reflexão crítica, sua própria teoria.

Segundo Gregori (2017), ao longo do desenvolvimento da sociedade moderna, ao se darem conta da exploração e opressão a que estavam sendo submetidas, as mulheres foram levadas, gradativamente, à subversão. Como consequência, avançaram nas suas lutas políticas e na conquista de direitos.

A escolha do tema surge com o intuito de poder ajudar as mulheres a entenderem um pouco melhor sobre os direitos que foram conquistados desde a antiguidade até os dias atuais, esse assunto é muito importante, e pouco debatido, não queremos a desigualdade, e sim a igualdade independente do gênero.

## OBJETIVOS

Apresentar a ideia do feminismo por meio de referencial teórico e realizar um levantamento sobre o conhecimento dos alunos da escola EEMTI Tiradentes sobre o assunto.

## METODOLOGIA

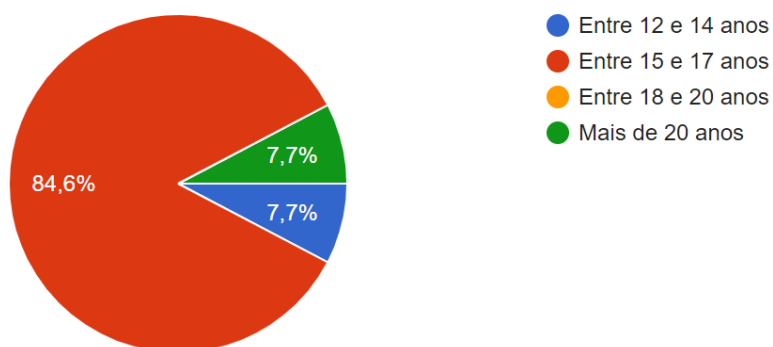
Do ponto de vista da natureza da pesquisa, este trabalho caracteriza-se um estudo aplicado, pois seu resultado expõe dados reais sobre o real entendimento do Feminismo.

Esse estudo foi desenvolvido em duas etapas, na primeira foi realizado um estudo de referencial bibliográfico onde foi possível passar o ensinamento do que é feminismo ao leitor. Na segunda etapa, foi realizado um estudo de caso com os alunos da escola de ensino médio e tempo integral Tiradentes, localizada na cidade de Juazeiro do Norte Ceará.

Foram analisadas respostas de alunos dos ambos os sexos e de todas as idades, os dados expressos nesta pesquisa diz respeito ao público pesquisado, demais análises sobre esse tema em outro contexto requer maior estudo e outra aplicação de resultados.

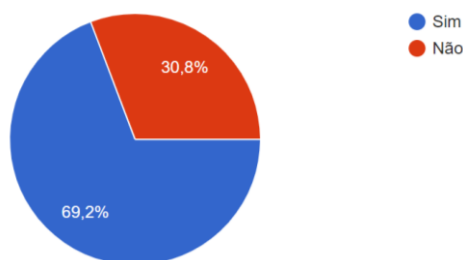
## RESULTADOS

Os resultados obtidos refletiram no que foi exposto por meio do referencial, nota-se que o assunto feminismo não é muito conhecido e comentado entre os jovens. A faixa etária dos jovens analisados estão apresentados Na Figura 1, pode-se verificar que se trata de um público novo, com média de idade entre 15 a 17 anos, representados por 84%, seguidos por adolescentes de 12 a 14 com 7,5% e pessoas com mais de 20 anos, representados também por 7,5%.



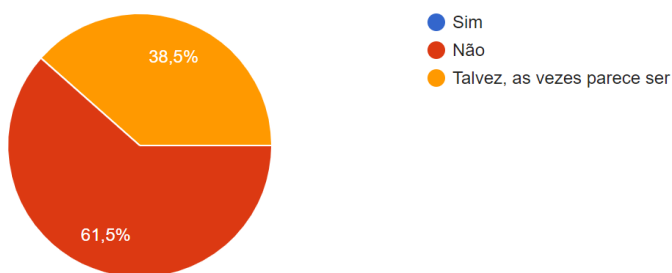
**Figura 1 – Faixa Etária.** Fonte: Autores, 2021.

O primeiro questionamento (Figura 2) buscava saber se o público pesquisado se considerava uma pessoa feminista, com isso, o resultado impressionou, como pode ser notado, uma média de 2 em cada 3 entrevistado se considerava uma pessoa feminista, o dado é importante para ser exaltado pois em meia a tanta repressão que ainda há o ambiente de pesquisa mostrou-se ser a favor da causa e não contra.



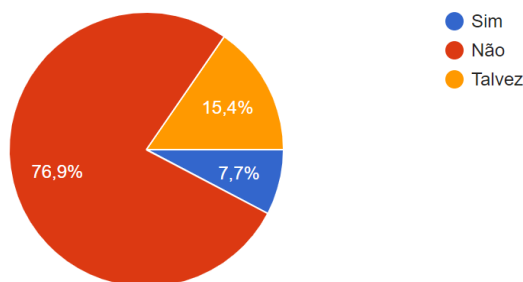
**Figura 2 – Você se Considera Uma Pessoa Feminista?** Fonte: Autores, 2021.

Em busca de verificar se o fator da resposta anterior se comprovava ou era apenas marcado de forma aleatória, o segundo questionamento comprova que não, pois, quando perguntado se a pessoa acredita que o feminismo é contra os homens, não houve nenhuma resposta assinalada sim, contudo, 38,% ainda acreditam que as vezes parece ser, analisando o pensamento de Pinto (2010) esse dado se justifica facilmente, pois o autor explana que muitas vezes, pelo fato das manifestações muitas vezes não serem convencionais, acredita-se que isso está afetando diretamente os homens, ou buscando entrar em conflito, quando na verdade a busca é apenas por igualdade.



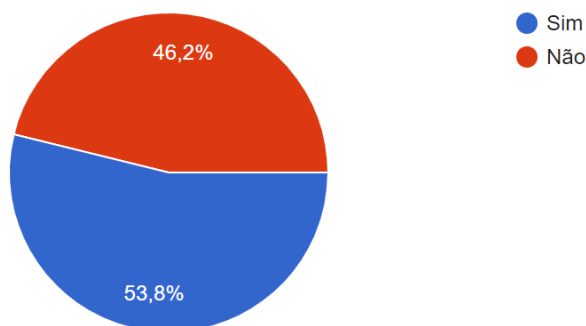
**Figura 3 – Acha Que o Feminismo é Contra os Homens.** Fonte: Autores, 2021.

Dialogando com o que expressou Gregori (2017) muitos desinformados acreditam que machismo e feminismo são a mesma coisa, porém, a autora desmistifica essa falsa informação e prova como não é, são distintos. Para a Figura 4, 7,7% dos entrevistados assinalaram que sim, e 15,4% que talvez sejam a mesma coisa, esses dados devem ser discutidos e analisados de forma minuciosa, para que seja desmitificado esse erro, entretanto deve partir das escolas a iniciativa de promover rodas de conversa para alinhadas essas informações e esclarecer como devido.



**Figura 4 –Feminismo e Machismo São a Mesma Coisa?** Fonte: Autores, 2021.

O Gráfico da Figura 4 deixou claro como o desconhecimento acerca do feminismo é grande, com o intuito de promover o índice de conhecimento sobre o valor feminino.



**Figura 5 – Já leu ou assistiu alguma obra feita por uma mulher?** *Fonte: Autores, 2021.*

O último questionamento é o seguinte: você já leu ou assistiu alguma obra feita por uma mulher? O resultado impressiona negativamente, 46,2% dos entrevistados assinalaram que não, quando apenas 53,8% marcaram que sim, sendo assim fica claro o desconhecimento e falta de prestígio por parte dos entrevistados (Figura 5).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a mulher ainda não conseguiu adquirir o valor que merece na sociedade, fica sempre a margem, como foi possível perceber observando os Gráficos, um fator chama a atenção, embora nos Gráficos iniciais as respostas fossem positivas, elas não se comprovavam durante a continuidade da pesquisa, sendo que os questionários buscaram uma resposta concreta.

Para mudar esse cenário se faz preciso mais conscientização, maior inserção da mulher nesse campo da informação, deve-se levantar proposta de ensino onde abranjam todos essas problemáticas da sociedade, desde o feminismo a outros também relevantes.

## REFERÊNCIAS

GREGORI, Juciane. **Feminismos e resistência: trajetória histórica da luta política para conquista de direitos.** Caderno Espaço Feminino - Uberlândia-MG - v. 30, n. 2 – Jul./Dez.– ISSN online 1981-3082, 2017.

PINTO, Céli Regina Jardim. **Feminismo, História e Poder.** Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 18, n. 36, p. 15-23, jun. 2010.